

IDENTIFICAÇÃO DE HELMINTOFAUNA DE ONÇA PINTADA (*Panthera onça*) DO INSTITUTO - IOP DE MINEIROS

Luana Faustino Soares¹

Samara Shima Froes¹

Dina Maria Beltran Zapa²

Lucas de Souza Quevedo²

Leandro Silveira³

Gediedson de Araújo⁴

Resumo: Pouco se estuda sobre os parasitos de animais silvestres principalmente a Onça Pintada (*Panthera onça*) em cativeiro. O principal objetivo foi trazer mais estudos sobre parasitos gastrointestinais nesta espécie. Foram coletadas fezes de 13 Onças Pintadas da região de Mineiros no Sudoeste de Goiás, as amostras foram analisadas pelo método de flutuação de Sheather modificado (com solução hipersaturada de sacarose 1,3d) e o método de sedimentação espontânea. Diante os resultados foram encontrados os gêneros *Toxocara* e *Ancylostoma* nos felídeos estudados.

Palavras-chave: Felídeos. Helmintos. Parasitos gastrointestinais.

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente trabalho é verificar a presença de helmintos gastrointestinais em onças pintadas (*Panthera onça*) do Instituto Onça Pintada (IOP- Mineiros/GO). É uma espécie de mamífero carnívoro da família dos felídeos silvestres, sendo considerada o terceiro maior felino do mundo pode ser encontrada em vários tipos de habitat desde florestas, pantanal e até no cerrada. Os parasitos gastrointestinais são organismos que habitam o trato gastrointestinal, podendo causar infecções no sistema digestivos dos animais e alguns também podem causar alterações hematológicas devido a seu hábito alimentar quando obtém nutrientes do sangue. Estes nematódeos podem ocasionar grandes prejuízos a saúde pública

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES
E-mail:luanafaustinosoares@gmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES

³ Biólogo responsável pelo Instituto Onça Pintada- IOP

⁴ Docente da Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT

considerando os aspectos zoonóticos que determinadas espécies de parasitos tem. De modo geral os principais helmintos gastrointestinais diagnosticados em felídeos apresentam uma fase de vida livre que é realizada fora do hospedeiro e uma fase de vida parasitária completada no hospedeiro, onde estas características permitem que a fase larval possa prejudicar tanto os animais ou humanos infectados, causando sérias infecções dependendo do grau infecção, espécie de parasito associado, sistema imune do hospedeiro, entre outras. Diante o impacto que esses parasitos podem causar é importante avaliar a presença de helmintos gastrointestinais em Onça Pintada criadas em cativeiro, e de acordo com os resultados reforçar a aplicação de medidas de controle e prevenção como o consumo de água ou alimentos, controle ambiental e o contato com fezes de animais (VEJA et al., 2018).

METODOLOGIA

Pessoal da Universidade Federal de Mato Grosso com previa autorização e dentro de um manejo de rotina deles, realizaram previa anestesia (Cetamina 10g/mL e Medetomidina 40mg/mL), foram analisadas as fezes de 13 onças entre machos e fêmeas adultos, as amostras foram coletadas diretamente da ampola retal dos animais, realizando massagem do céu do reto, após a coleta estas foram depositadas em frascos individuais e refrigeradas com gelo reciclável em caixa isotérmica para posterior encaminhamento para o laboratório de Parasitologia da Escola Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES. Cada amostra foi processada pelo método de flutuação de Sheather modificado (com solução hipersaturada de sacarose 1,3d) e método de sedimentação espontânea (Calderón et al., 2008; Castro et al., 2009) para buscar helmintos gastrointestinais presentes. Os dados foram digitados na planilha EXCEL e os dados foram analisados por meio de estatística descritiva

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de estudo foi encontrado 30,7% (4/13) de *Toxocara spp*, parasito responsável pela toxocariase em animais e Larva Migrans Visceral (LMV) ou Larva Migrans Ocular (LMO), este nematódeo pertence à classe Nematódea e à família Ascarididae, possuem duas espécies mais comuns *T. canis* e o *T.catis*. É um parasito com ampla distribuição geográfica e características zoonóticas, infectando principalmente gatos, mas também cães e animais silvestres. (Chandler et al., 1988). A presença de *Toxocara cati* em ambientes silvestres e urbanos é caracterizada pela ampla distribuição desse parasito, que já

foram encontrados outros estudos ovos com parede espessa e parasitos adultos machos e fêmeas em ambientes abertos (Carvalho & Rocha, 2011). A outro gênero encontrado foi o gênero *Ancylostoma*. com prevalência de 38,4% (5/13), este parasito pode causar doença em animais domésticos e selvagens (canídeos e felídeos), ocasionando nos animais infectados ancilostomose; devido ao seu hematofagismo este gênero em infecções com alta carga parasitária podem provocar anemia, fraqueza e até a morte em casos extremos, e em humanos pode ocorrer a infecção denominada Larva Migrans Cutânea (LMC). Embora indivíduos adultos possam desenvolver uma certa resistência ou tolerância a esses parasitos, os filhotes e juvenis são mais vulneráveis, o que pode afetar diretamente a taxa de sobrevivência de populações de onças. Os fatores ambientais, como temperatura, umidade e tipo de solo, influenciam a sobrevivência dos ovos, que são altamente resistentes e podem permanecer viáveis por longos períodos. A disseminação do parasito está associada a diversos hospedeiros paratênicos, apesar haja pouca informação sobre as espécies que atuam na infecção de carnívoros silvestres (Oliveira, 2024). A descrição dos resultados salienta um dos pontos cruciais da pesquisa, onde são apresentados os principais achados do estudo, e reforçam a ideia de manter medidas de prevenção como uso correto de anti-helmínticos, medidas de higiene no ambiente onde os animais são mantidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que existe a importância de estudar parasitos de animais silvestres devido a que a riqueza parasitária encontrada nesses animais é essencial não apenas para a conservação desses predadores, mas também para o monitoramento da saúde de ecossistemas inteiros, já que as onças desempenham um papel crucial no controle das cadeias alimentares. A identificação e o manejo de infecções parasitárias em onças selvagens e de cativeiros devem ser prioridades para garantir a preservação da espécie. O uso de medidas preventivas, como vermifugação, além do monitoramento contínuo, pode mitigar os efeitos dessas infecções e ajudar na conservação da espécie em longo prazo. Os helmintos são frequentemente transmitidos por meio do consumo de presas infectadas, contato com ambientes contaminados ou mesmo pela exposição a outros carnívoros que compartilham do mesmo ambiente. Isso significa que a ecologia alimentar das onças, composta por uma diversidade de presas, incluindo mamíferos de médio e grande porte, aves e répteis, pode influenciar diretamente a carga parasitária.

Portanto, o estudo de helmintos gastrointestinais como *Toxocara* e *Ancylostoma* nas onças oferece uma visão crítica sobre as interações ecológicas que moldam a sobrevivência dessa espécie emblemática e destaca a importância da preservação ambiental, manejo sanitário e da mitigação dos impactos antropogênicos na vida selvagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Onça Pintada – IOP, por nós permitir participar das atividades e monitoramento dos animais do instituto.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, ALANA GOMES. Parasitos intestinais em *Leopardus pardalis* (Gray, 1842) e *Panthera onca* (Linnaeus, 1758) na mata atlântica de tabuleiro do espírito santo. 2019.

COSTA CLÁUDIA GUIMARÃES et al. Estudo de endoparasitos que acometem mamíferos silvestres vítimas de atropelamento em rodovias da região Sudeste do Brasil.

MÜLLER, G. C. K.; GREINERT, J. A.; SILVA FILHO, H. H. Frequência de parasitas intestinais em felinos mantidos em zoológicos. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 57, p. 559-561, 2005.

DA ROSA FANFA, Vinícius et al. Endoparasitoses em puma (*Puma concolor*) na região Sul do Brasil. Estudos de Biologia, v. 30, n. 70/72, 2008.

OLIVEIRA, Maria Heloísa Gomes Silva de. Helmintofauna de Onça Parda (*Puma concolor*) de vida livre no interior de São Paulo. 2024.

CHANDLER, E.A.; HILBERY, A.D.R.; GASKELL, C.J. Medicina e terapêutica de felinos São Paulo: Manole, 1988.

CARVALHO, E. A. D.A.; ROCHA, R. L. Toxocariase: Larva migrans visceral em crianças e adolescente. Jornal de pediatria, mar.2011.

VEJA, R. M. et al. Toxocariasis in Carnivora from Argentinean Patagonia: Species Molecular identification, hosts, and geographical distribution. International Journal for Parasitology: Parasites and Wildlife, v. 7, n. 1, p. 106–110, 1 abr.2008